Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE: RELATO EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL ESCOLA

Relatoria: MARIA DE LOURDES MATOS

Autores: Danielle Samara T. de Oliveira Figueiredo
Eli Jonatas da Silva Rocha
Maria Aline Dantas
Paula Simone Azevedo Silva

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sepse é a principal causa de óbitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) não cardiológicas, sendo definida, como uma reação inflamatória sistêmica (Systemic Inflammatory Response Syndrome - SIRS), desencadeada pela presença de um foco infeccioso presumido ou evidente, podendo evoluir para sepse grave, choque séptico, Síndrome de Disfunção de Múltiplos órgãos e óbito. As taxas de mortalidade variam de 16,7%, 34,4% e 65,3%, para sepse, sepse grave e choque séptico respectivamente. Nessa perspectiva, destaca-se a importância do diagnóstico precoce da sepse, visto que, quanto antes se identifica o quadro séptico melhores são as chances de sobrevida. Objetivos: relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem frente a identificação da sepse em enfermarias de um hospital escola. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em um hospital escola, no município de Campina Grande, durante atividades da disciplina Estágio Supervisionado em Enfermagem, no período de novembro de 2014 a março de 2015, nas clínicas médica, cirúrgica e infectologia. Resultados: Durante a prestação dos cuidados de enfermagem, pode-se verificar que a sepse é um problema frequente. Foi possível evidenciar retardo no diagnóstico, que por vezes, só era efetuado nos estágios de sepse grave e choque séptico. Dentre os casos que foram acompanhados, grande parte, evoluiu para óbito, o que proporcionou reflexões entre os estudantes, acerca da importância do diagnóstico precoce dessa afecção, bem como, da participação do enfermeiro na identificação dos sinais indicativos do quadro séptico- febre ou hipotermia; taquicardia: frequência cardíaca maior que 90 bpm; taquipneia ou PaCO2 maior que 32 mmHg; leucocitose ou leucopenia, ou a presença de mais de 10% de formas jovens (bastões), caso o paciente apresente, dois ou mais desses critérios, associado a um foco infeccioso, o paciente encontra-se com sepse. Durante a vivência, foi possível sensibilizar a equipe acerca da importância da implantação do protocolo da sepse na instituição, tendo em vista o diagnóstico e tratamento efetivo. Conclusão: A vivência dos estudantes de enfermagem permitiu o despertar para a importância da identificação precoce da sepse, assim como, ampliou o olhar dos discentes, no que diz respeito aos sinais sugestivos dessa patologia, a fim de contribuir juntamente com a equipe de saúde, para o diagnóstico precoce da doença, visando melhor prognóstico e redução da mortalidade.